

CAFÉ – Janeiro/2024

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento da safra de café 2024

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2023 (a)	Safra 2024 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2023 (c)	Safra 2024 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2023 (e)	Safra 2024 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.082.447,0	1.117.289,0	3,22%	26,8	26,1	-2,53%	29.005,9	29.181,3	0,60%
Sul e Centro-Oeste	533.271,0	560.148,0	5,04%	25,3	26,7	5,21%	13.513,0	14.933,4	10,51%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	199.471,0	196.398,0	-1,54%	38,0	27,2	-28,54%	7.588,6	5.339,0	-29,64%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	321.499,0	331.151,0	3,02%	21,8	23,8	9,16%	7.016,7	7.890,7	12,45%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	28.256,0	29.592,0	4,73%	31,4	34,4	9,55%	887,5	1.018,2	14,73%

Fonte: Conab.

Safra 2024

No primeiro levantamento da safra de café 2024 da Conab, realizado em novembro de 2023, a estimativa é de que no estado de Minas Gerais sejam produzidas 29,18 milhões de sacas de café. Isso representa um incremento de cerca de apenas 0,6% em relação à safra 2023. Porém, em comparação à safra 2022, essa produção é 32,9% superior.

A área em produção estimada nesta safra é de 1.117,3 mil ha, sendo a maior de toda a série histórica. Porém, com as adversidades climáticas enfrentadas pelas lavouras nos últimos anos, atrelados a uma maior irregularidade das chuvas nesta temporada, impediram que a safra atingisse uma maior produtividade, que nesta safra deve atingir 26,1 sc/ha, o que representa uma produtividade cerca de 2,53% menor que alcançada na safra passada.

As chuvas irregulares e mal distribuídas provocaram eventos de floração relativamente distantes um do outro. Assim os cafeeiros apresentam frutos em distintos estádios de desenvolvimento e que deverão implicar em maturação desuniforme à época da colheita.

Nos meses de outubro e novembro, a irregularidade das chuvas e os baixos volumes precipitados, aliado às altas temperaturas, prejudicou o desenvolvimento das plantas e dos frutos, criando um alarde quanto aos possíveis impactos na safra de café 2024.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em janeiro o preço médio do Café Arábica pago ao produtor em Minas Gerais ficou praticamente estável em

relação a dezembro/2023, registrando R\$ 964,98/60 kg, um avanço de 0,31%.

Mesmo com o clima mais regular em janeiro, que favorecem a fase de enchimento dos grãos, e as previsões climáticas mais favoráveis para os próximos meses pressionando as cotações do café arábica, a menor oferta e os baixos níveis de estoques deram sustentação para que os preços permanecessem em patamares mais elevados.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	973,04	968,81	0,44%	963,64	0,98%
Campos Altos	973,04	968,81	0,44%	964,09	0,93%
Caratinga	941,96	940,71	0,13%	870,45	8,22%
Guaxupé	953,48	951,19	0,24%	933,86	2,10%
Manhuaçu	941,96	941,19	0,08%	870,45	8,22%
Monte Carmelo	973,04	968,81	0,44%	967,05	0,62%
Patrocínio	980,87	976,43	0,45%	986,82	-0,60%
Piumhi	961,96	958,81	0,33%	932,95	3,11%
São Sebastião do Paraíso	969,57	966,19	0,35%	944,09	2,70%
Varginha	980,87	978,81	0,21%	968,18	1,31%
MG	964,98	961,98	0,31%	940,16	2,64%

Fonte: Conab.

Mercado

Em janeiro, segundo os dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), foram exportadas 2,73 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais.

Em 2023 registrou-se uma retração de cerca de 10,08% nas exportações estaduais em comparação a 2022. O principal fator que corroborou para este cenário foi o baixo estoque da safra 2022/2023, que limitou as exportações no primeiro semestre de 2023.